

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº _____/2017
(Da Sra. DEPUTADA ANA PERUGINI)

Requer informações ao Sr. Ministro de Minas e Energia FERNANDO COELHO FILHO sobre acidentes ocorridos em refinarias da Petrobrás, terceirização e manutenção de unidades e seus equipamentos.

Sr. Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero que, ouvida a Mesa, sejam encaminhado ao Sr. Ministro de Minas e Energia, pedido de informações conforme segue:

- (i) Quantos foram os acidentes nos últimos 60 (sessenta) meses em refinarias da Petrobrás? Detalhar números ano a ano.
- (ii) Qual o quadro atual de efetivos e terceirizados da Petrobrás? Apresentar quadro comparativo dos últimos 10 (dez) anos, discriminando números ano a ano.
- (iii) Quais são os cargos/funções terceirizadas nas refinarias? Descrever as atividades desempenhadas por terceiros.
- (iv) Qual o custo mensal e anual de manutenção das refinarias e seus equipamentos até o momento no ano de 2017? Apresentar quadro comparativo dos últimos 10 (dez) anos, discriminando números ano a ano.
- (v) Existem indicadores que apresentem número adequado de funcionários para garantia da segurança em refinarias de petróleo? Caso positivo, apresentar estes indicadores.
- (vi) Que ações estão sendo realizadas para se evitar eventos como os ocorridos no dia 1º de novembro de 2017 na Replan?

JUSTIFICAÇÃO

No dia 01 de novembro de 2017, uma oscilação no fornecimento de energia gerou falta de ar comprimido, descontrole na unidade de craqueamento e reversão do fluxo de gás na maior refinaria do país, Refinaria de Planalto – REPLAN, em Paulínia/SP.

Uma nuvem de fumaça escura, altamente perigosa e tóxica, tomou os céus, o que poderia ter causado uma explosão gigantesca. Mas esta não foi a primeira

vez que incidentes deste tipo aconteceram nas refinarias da Petrobrás, fruto do descaso da administração da companhia, da redução de efetivo e do sucateamento das unidades.

Publicação do Sindicato Unificado dos Petroleiros de São Paulo – SINDIPETRO-SP datada de 15 de novembro de 2017 dá conta de que “logo após o ocorrido, a versão da empresa para demorar mais de 20 minutos para tocar o tifton foi de que em caso de evacuação não haveria efetivo suficiente para controlar a situação. Assim, a gerência confirmava as denúncias do Sindicato de que a falta de efetivo é motivo de insegurança para todos os trabalhadores e as instalações. No entanto, na semana passada, a gerência da Replan realizou duas reuniões, com trabalhadores próprios e terceirizados, e novas versões vieram à tona. Nesta reunião, foi dito aos terceirizados que faltava uma válvula de retenção, motivo que teria sido decisivo para a ocorrência do incidente; para os trabalhadores próprios essa informação foi omitida, pelo que apurou o Sindicato.”¹

O órgão ambiental do Estado de São Paulo – CETESB, em decorrência deste acidente, aplicou multa de R\$ 1 (um) milhão contra a Refinaria de Paulínia.

O movimento sindical petroleiro vem fazendo a denuncia da situação insegurança nas instalações das refinarias e os riscos aos trabalhadores e às comunidades próximas.

Transcorridos quase 1 (um) mês do acidente, e apesar das informações nos meios de comunicação de que o número de acidentes nas refinarias tem aumentado, não temos qualquer informação de medidas adotadas pela Petrobras ou pelos organismos de controle a respeito do assunto.

Por conta da relevância do assunto é que solicitamos tais informações.

Sala das Sessões, ____ de _____ de 2017

Ana Perugini
Deputada Federal PT/SP

¹ Fonte: <https://www.sindipetrosp.org.br/copia-replan>. Visto em 28 nov. 17